



Apoio:



Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal N° 14.017, de 29 de junho de 2020.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CENTRO
MANDINGA
DINGA
na Ribeira
ARTE, CULTURA E CIDADANIA

A stylized illustration of a boat with a sail and a fish-like face. The boat is white with a black outline and a black sail. The fish-like face has two large, circular eyes and a small, curved mouth. The boat is positioned to the right of the main text, with its sail partially overlapping the word 'MANDINGA'. Below the boat, there are three wavy lines representing water.

facebook.com/**mandinganaribeira**



instagram.com/**mandinganaribeira**

w w w . m a n d i n g a n a r i b e i r a . c o m



Apoio:



Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal Nº 14.017, de 29 de junho de 2020.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA **CULTURA** **MINISTÉRIO DO TURISMO**





APRESENTAÇÃO

O Projeto Mandinga na Ribeira Memórias de Abayomi, realizado nos meses de fevereiro e abril de 2021, na cidade de Groaíras/CE, consistiu na realização de oficinas-montagem artístico-culturais, realizadas através da plataforma Streamyard, com vistas na estreia de um espetáculo narrando a história (lenda) do surgimento da boneca Abayomi.

As ações constantes no objeto foram desenvolvidas em 03 etapas, realização das oficinas, estreia e gravação do espetáculo, e veiculação do vídeo nas plataformas virtuais. Concomitantemente às ações descritas acima, o projeto lança a exposição virtual O Toque do Olhar na Cultura Afro-Indígena sobre artefatos musicais do acervo disponibilizado pelo Coletivo Mandinga na Ribeira, que se destina especificamente ao público cego e de baixa visão, e que se efetivou por meio da criação e disponibilização na Play Store do aplicativo para celular Memórias de Abayomi.

O projeto Mandinga na Ribeira Memórias de Abayomi é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura através do Fundo de Emergência Cultural com recursos provenientes da lei federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, edital Arte Livre - Edital De Criação Artística - Lei Aldir Blanc Ceará.

SUMÁRIO



Sinopse do Espetáculo
Teatral Memórias de Abayomi

07

Oficina Montagem Ação+Sensibilidade
Gera Acessibilidade

08

Oficina Montagem
Corporeidade Griôt

09

Oficina Montagem de
Teatro Popular e Épico

10

Oficina Montagem de Cânticos,
Toques e Ritmos Yoruba

11

Aplicativo Memórias de Abayomi

12

Ficha Técnica

13







SINOPSE DO ESPETÁCULO TEATRAL MEMÓRIAS DE ABAYOMI

O espetáculo Memórias de Abayomi narra a história de uma mãe negra e sua filha com deficiência auditiva, em alto mar, vivendoumdrama que maistarde seria conhecido comodiáspora africana no Brasil, forçando negras e negros a deixarem seu continente e sua família. A montagem evidencia os aspectos poéticos e brincantes da cultura negra por meio das danças africanas, contação de histórias, cânticos e ritmos de origem yoruba, que se entrelaçam de forma harmoniosa, valorizando o diálogo emocionante entre as personagens principais, chegando ao ápice com a consagração de uma encantadora boneca Abayomi, feita ao vivo pelas próprias atrizes.

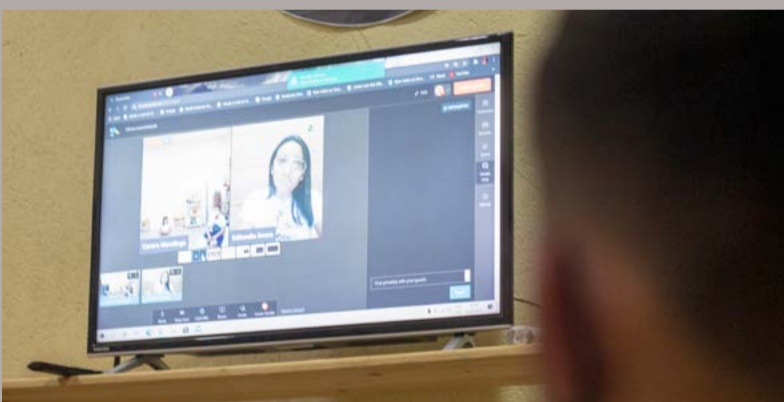
Protagonizado por mulheres negras, jovens agentes culturais residentes na periferia e na zona rural do município de Groaíras, LGBTs e criança negra de periferia, o espetáculo traz como foco a inclusão social e a acessibilidade cultural.



OFICINA MONTAGEM AÇÃO+SENSIBILIDADE GERA ACESSIBILIDADE

A oficina Ação+Sensibilidade Gera Acessibilidade, ministrada pela goaíense negra Edilândia Sousa, Especialista em Psicopedagogia e AEE (Atendimento Educacional Especializado), teve como objetivo proporcionar a todos os participantes

da montagem, entre atores, atrizes, direção,icineiros, técnicos e integrantes do Coletivo Mandinga na Ribeira, uma formação em acessibilidade cultural a partir do conceito de acessibilidade atitudinal, visando conceber um produto cultural que contemple de forma equânime o público com deficiência.





OFICINA MONTAGEM CORPOREIDADE GRIÔT



Compreende todo o trabalho corporal dos atores e atrizes, com jogos e exercícios, trabalho prático e teórico das danças afro-

indígenas sob a perspectiva do contar nossa ancestralidade tendo como instrumento principal o corpo. Daí o conceito de corpo griôt, o corpo que traz em seus movimentos peculiares a transmissão de saberes e fazeres da cultura oral e ancestral. A oficina foi ministrada pelo artista de dança, ator, artista plástico, audiovisual, poeta e escritor Gerson Moreno, um expoente da dança no estado do Ceará, residente na cidade de Itapipoca.



OFICINA MONTAGEM DE TEATRO POPULAR E ÉPICO



Ministrada por Anderson Vasconcelos, diretor teatral e filósofo sobralense, homem negro PcD (pessoa com deficiência), a oficina conduziu todo o trabalho de atores, jogos e exercícios cênicos,

estudos práticos e teóricos sobre Teatro Épico e improvisações. A escolha pelo teatro Épico de Bertold Brest, possibilitou a inserção em cena do Teatro de Manifesto, mesclando a poética da narrativa com a instigação ao questionamento por parte do espectador acerca de questões sociais negras da nossa atualidade.



OFICINA MONTAGEM DE CÂNTICOS, TOQUES E RITMOS YORUBA

A musicalidade afro brasileira está presente em todos os momentos do espetáculo Memórias de Abayomi, valorizando as cenas e a narrativa. Para isto, foi realizado um trabalho intensivo de estudos práticos e teóricos de toques, ritmos e

cânticos de matriz yoruba com o elenco, por meio da Oficina Montagem de Cânticos, Toques e Ritmos Yoruba, ministrada por Mestre Gil Pereira, capoeirista, percussionista, brincante da cultura popular de matriz afro-brasileira e arte educador da cidade de Fortaleza/CE.





APLICATIVO MEMÓRIAS DE ABAYOMI



O aplicativo Memórias de Abayomi, apresenta uma exposição dos principais instrumentos musicais do acervo do coletivo Mandinga na Ribeira, intitulada "O Toque do Olhar na Cultura Afro-Indígena". A ferramenta, pioneira no Brasil, foi desenvolvida com o objetivo de difundir e democratizar as linguagens da cultura afro-indígena para o público com deficiência visual que, segundo dados do IBGE, somam, aproximadamente, 29 milhões de brasileiros. Unindo os saberes e fazeres ancestrais com o que há de mais moderno em tecnologia, temos a consciência de promover acessibilidade cultural na prática, através do aplicativo que conta com audiodescrição de todas as telas, histórico (em áudio) das peças expostas, execução sonora dos instrumentos e navegação feita por comando de voz, de forma clara e instrutiva, proporcionando uma experiência única de autonomia para pessoas cegas e de baixa visão, e possibilitando o acesso sem barreiras aos bens e produtos culturais de matriz afro-indígena. Com esta ação, o coletivo Mandinga na Ribeira de Arte e Cultura dá um passo importante no que diz respeito à salvaguarda do patrimônio cultural afro-indígena do estado do Ceará e do Brasil, bem como na garantia plena dos direitos culturais às pessoas com deficiência visual.



MANDINGA NA RIBEIRA MEMÓRIAS DE ABAYOMI - FICHA TÉCNICA

ESPETÁCULO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

DIREÇÃO GERAL

PRETINHO JONES E COLETIVO MANDINGA NA RIBEIRA

ELENCO

LOISE ARAÚJO - ABAYOMI
FERNANDA SOUSA - ZAILA (MÃE)
GRAZIELE RODRIGUES - A GRIÔT
HUGO EMANUEL - MANOEL DA NÓBREGA

COADJUVANTES:

ELTON ALEXANDRE
SAMILA FREIRE
PRETINHO JONES

DIREÇÃO

FÁBIO DO NASCIMENTO

PRODUÇÃO

SABRINA DE SOUSA

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

CAMILA FREIRE
NANDO SOUSA
GUSTAVO LOPES

TEXTO TEATRAL

COLETIVO MANDINGA NA RIBEIRA

CORDEL

POETA CHARLES MELO

CANÇÕES

MESTRE GIL PEREIRA (MÚSICA: MÃE ÁFRICA, MEMÓRIAS DE ABAYOMI)
PRETINHO JONES (MÚSICA: CORRIDO DE ABAYOMI)
ELOISA CARLOS - VOZ INTERPRETAÇÃO MUSICAL

FIGURINO E ADEREÇOS

PAULO HENRIQUE

ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA

SEBASTIÃO LIMA

IMAGENS

CEZAR FARIAS

OFICINAS DE FORMAÇÃO

ANDERSON VASCONCELOS
GERSON MORENO
GIL PEREIRA
EDILÂNDIA DE SOUSA
MAICON LOPES

TRILHA SONORA

HUGO EMANUEL
ELTON ALEXANDRE
SAMILA FREIRE
GRAZIELE RODRIGUES
PRETINHO JONES

EDIÇÃO DE SOM

HUGO EMANUEL

INTERPRETE DE LIBRAS

MAICON LOPES

APLICATIVO

DIREÇÃO EXECUTIVA

PRETINHO JONES

DIREÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FÁBIO DO NASCIMENTO

VOZES

LARYSSE MELO
SABRINA DE SOUSA

FOTOGRAFIA STILL

CÉSAR FARIAS

TEXTOS AUDIODESCRIÇÃO

GUSTAVO LOPES

REVISÃO

SABRINA DE SOUSA



Projeto contemplado pelo Edital ARTE LIVRE - EDITAL DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA - LEI ALDIR BLANC CEARÁ, da Secretaria Estadual da Cultura (SECULT-CE)“.

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA, ATRAVÉS DO FUNDO ESTADUAL DA CULTURA, COM RECURSOS PROVENIENTES DA LEI FEDERAL Nº. 14.017, DE 29 DE JUNHO DE 2020”

Apoio:



Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal Nº 14.017, de 29 de junho de 2020.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

